

**SABERES E PRÁTICAS DOCENTES: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE
DOCENTES COM HABILITAÇÃO DE ENSINO MÉDIO E DOCENTES
EGRESSOS DO SEGUNDO PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DOCENTE DE
SERGIPE - PQD2**

Magneide S. Santos Lima –
Universidade Lusófona de Humanidade e Tecnologia de Portugal. E-mail:
magneidesantana@yahoo.com.br

Resumo

O texto apresenta resultados parciais de uma pesquisa em andamento, com uma abordagem qualitativa de punho descritivo, além de pesquisa bibliográfica e de campo. Teve como objetivo geral confrontar os saberes e práticas docentes dos professores com habilitação de ensino médio com docentes formados pelo projeto de qualificação docente PQD2. Participaram da investigação dez professores atuantes em sala de aula, sendo cinco formados em história pelo PQD2 e os outros são professores habilitados no curso pedagógico, ensino médio atualmente. Analisam-se as diferenças percebidas nos saberes e práticas docentes de professores que cursaram o PQD2 e professores com qualificação média e as mudanças que essa formação proporcionou a práticas desses professores egressos deste programa.

Palavras chaves: Formação de professores. Saberes docentes. Práticas.

Contextualizando a pesquisa

Este texto apresenta resultado parciais de uma pesquisa em andamento que teve com objetivo geral confrontar os saberes e práticas docentes dos professores com habilitação em ensino médio com os docentes formados pelo projeto de qualificação docente (PQD2). Participaram da investigação dez professores atuantes em sala de aula, sendo cinco formados em história pelo projeto de qualificação docente (PQD2) e os outros cinco são professores habilitados no curso pedagógico, ensino médio atual.

O projeto de qualificação docente (PQD2) foi criado em 1997, mediante convenio firmado entre a Universidade Federal de Sergipe – UFS e Secretaria de Estado da Educação – SEED e a Fundação de Apoio a Pesquisa de Sergipe – FAPese, visando atender as determinações formuladas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação 9394/96, do que diz respeito a exigência de graduação, em nível superior dos professores das redes públicas de educação básica (estadual e municipal), que se encontravam no exercício do magistério até o fim da década da educação para permanecerem em regência de classe tinham de terem habilitação em nível superior.

A implantação do Projeto de Qualificação Docente (PQD2) foi precedida de estudos e levantamentos realizados pela Secretaria de Estado da Educação – SEED, através das Diretorias Regionais de Educação – DRE, a respeito das áreas de conhecimentos em que haviam maiores necessidades de docentes qualificados em nível superior. Com esse levantamento foi definido os cursos que integrariam o PQD2. Desta forma, visando atender a demanda de graduação dos professores da rede pública foram indicados os cursos de licenciatura em Educação Física, Geografia, História, Letras Português e Inglês além do curso de Pedagogia para a constituição da proposta do PQD2.

As cidades interioranas contempladas para o desenvolvimento do projeto foram pólos regionais de Estância, Lagarto, Itabaiana, Própria e Nossa Senhora da Glória. Foram ofertada no PQD2 1.060 vagas destinadas aos docentes das redes públicas de ensino estaduais e municipais do estado de Sergipe.

As aulas deste curso eram ministradas na quinta-feira e nos sábados para não interferirem nas atividades profissionais da clientela e nos meses de férias (Janeiro e Julho) ocorriam disciplinas de verão, o curso teve duração de quatro anos atendendo os padrões de um curso de licenciatura plena regular. No entanto, apresentavam uma forma diferenciada: os alunos eram professores e que não tinham qualificação em nível superior o que era exigido pela LDB 9394/94; não podendo reprovar em nenhuma disciplina no decorrer do curso e se isso ocorresse seria afastado do mesmo.

Discutem-se os achados referentes aos seguintes objetivos específicos: analisar os conceitos de saberes e práticas docentes dados por meio de entrevistas pelos professores com habilitação de ensino médio e professores formados em nível superior pelo projeto de qualificação docente; comparar os conceitos dados pelos professores do ensino médio e professore formados em nível superior pelo projeto de qualificação docente com os conceitos científicos; descrever através de observações na sala de aula os saberes e práticas docentes dos professores do ensino médio e dos professores de ensino superior formados pelo projeto de qualificação docente; analisar as diferenças existentes entre os saberes e práticas dos docentes de ensino médio e docentes formados em nível superior pelo PQD2. O curso em questão foi oferecido de 1998 à agosto de 2003 pela Universidade Federal de Sergipe – UFS por meio de convênio firmado com a Secretaria Estadual de Estado da Educação de Sergipe – SEED.

Teve como finalidade oferecer formação em nível superior para professores das escolas públicas estaduais e municipais do estado de Sergipe, atendendo assim as exigências impostas pela LDB 9394/96.

A pesquisa cujos resultados parciais são apresentados realizou-se no segundo semestre do ano de 2009 e está a se estender no ano de 2010, abrangendo um universo de cinco escolas, sendo duas da rede estadual de ensino e três da rede municipais de ensino, por meio da abordagem qualitativa dela participaram e continuam a participar dez professores sendo cinco formados em historia pelo PQD2 e cinco formado no ensino normal. Como procedimentos de coleta de dados foram usadas entrevistas e observações diretas em sala de aula e um diário de campo. Para essa observação direta foram elaborados vinte e dois pontos para serem observados na sala de aula desses dez professores, nessa primeira fase foram observadas dez aulas com duração de cinquenta minutos cada. Os pontos observados foram:

Pontos a serem observados em sala de aula

- 1 – Metodologia utilizada em sala de aula;
- 2 - Domínio de classe e conteúdo;
- 3 – Tipos de práticas;
- 4 – Tipos de Saberes;
- 5 – Dificuldades encontradas para desenvolver as atividades em sala de aula;
- 6 – Relações entre teorias e práticas;
- 7 – Tipo de material didático utilizado para desenvolver suas atividades;
- 8 – Comportamento do professor em sala de aula;
- 9 – Tratamento aplicado pelo professor aos seus alunos;
- 10 – Tipo de avaliação utilizada pelo docente;
- 11 – Pontualidade do professor;
- 12 – Tipo de planejamento utilizado para desenvolver seu trabalho docente;
- 13 – Que tipos de trabalhos individuais o professor desenvolve com os alunos;
- 14 – Que tipos de trabalhos em grupo são desenvolvidos na classe?
- 16 – O Professor utiliza com freqüência o quadro negro para passar as atividades;

- 17 – Que tipo de dialogo o professor utiliza para tratar seus alunos;
- 18 – O professor utiliza algum tipo de leitura suplementar em sua prática diária?
- 19 – O professor ao ser questionado pelos alunos ele da respostas corretas;
- 20 – O professor ao iniciar sua prática diária busca fazer uma breve revisão dos conteúdos trabalhados na aula passada?
- 21 – Em sua prática diária o professor busca estimular a participação dos alunos nas aulas?
- 22 – A prática do professor busca motivar o interesse à aprendizagem dos alunos?

Com o objetivo de torna esse trabalho coerente antes de dar inicio a pesquisa foi feito o levantamento das fontes. No primeiro momento foi feita uma entrevista com nove questões, onde o pesquisador faz um levantamento sobre saberes e práticas docentes e quais as dificuldades encontradas para aplicar os seus saberes, metodologia, planejamento, avaliação e o que o professor mais utiliza em sala de aula para desenvolver sua prática docente. Faze-se um questionamento a respeito se os saberes disciplinares adquiridos na universidade veio a contribuir na sua prática diária. E aos professores com o curso normal quais são os motivos que levaram esses professores a não irem para uma universidade.

A pesquisa utilizará vinte aulas de observação para poder perceber as diferenças existentes nos saberes e práticas desses docentes. No primeiro momento foram observadas dez aulas de dez professores, após essa observações serão elaboradas entrevistas questionando o que foi observado pelo pesquisador, essas entrevistas já está sendo feita, após essas entrevistas o professor voltará a ser observado por mais dez aulas.

Descrevendo os instrumentos de pesquisas

O primeiro instrumento utilizado foi o questionário, para “caracterizar o grupo nos seus aspectos mais gerais” (TRIVIÑOS, 2006, p. 138). O objetivo deste instrumento foi construir o perfil acadêmico desses professores. Por se tratar de uma pesquisa qualitativa, não houve interesse em generalizações. Através dos questionários conhecemos elementos significativos da vida profissional dos professores. Esse

questionário foi preenchido nos primeiros contatos, que teve como objetivo de ir conhecendo melhor o grupo.

Outro instrumento utilizado foi à observação direta em sala de aula um roteiro de observação ou de pontos a serem observados. Nessas observações das aulas, procuramos visualizar algumas questões pertinentes ao nosso objeto de pesquisa para não haver dispersão do foco de análise. Após as observações das aulas, foram realizadas as entrevistas com os professores, que foram comunicados com antecedência. O seu objetivo consistiu em aprender o ponto de vista dos atores sociais previstos nos objetivos da pesquisa. Na verdade, concordamos com Richardson (2008) quando afirma que a entrevista “é um conjunto de perguntas pré-estabelecidas, leva a outra a responder a tais perguntas”.

Optamos pela entrevista semi-estruturada para os professores, as questões, nesse caso, deverão ser formuladas de acordo com Rosa (2006, p. 30), “de forma a permitir que o sujeito discorra e verbalize seus pensamentos tendências e reflexões sobre os temas apresentados”. O objetivo das entrevistas semi-estruturadas com os professores foi complementar os aspectos não focalizados devidamente nas observações, para aprofundar, compreender, esclarecer e descrever o objetivo de nossa pesquisa que é o perceber as diferenças existentes entre os saberes e as práticas docentes dos professores de nível médio e professores formados pelo projeto de qualificação docente de Sergipe (PQD2).

Resultados parciais da pesquisa

Conceitos de saberes e práticas docentes dados por meio de entrevistas pelos professores com habilitação de ensino médio e professores formados em nível superior pelo projeto de qualificação docente - PQD2.

O que são saberes pedagógicos?

✓ Na visão dos professores com habilitação em nível superior:

1. Professor A - *Seria o conhecimento sistemático adquirido ao longo de uma graduação.*

2. Professor B - *São os conhecimentos passados por me para meus alunos através das aulas expositivas [textos], visuais [filmes], resolutivas [exercício de fixação].*
3. Professor C - *Para mim saberes pedagógicos são saberes gerados a partir da associação de minhas teorias e reflexões que faço em torno da realidade que encontro na minha prática pedagógica. Percebo que meus saberes pedagógicos foram incorporados por me desde a minha vida estudantil, de minha convivência familiar, de minha atividade docente, eles encontram-se explícitos ou implícitos na transmissão de saberes para a sociedade em que me encontro. Assim, considero que os saberes transmitidos pelas instituições de ensino na formação de nós profissionais são essenciais para tomada de atitudes, certas na hora do fazer.*
4. Professor D - *Saberes pedagógicos são conhecimentos sobre as diversas metodologias e práticas desenvolvidas em sala de aula com a finalidade de contribuir com a aprendizagem dos alunos.*
5. Professor E - *Pedagógico é todo saber adquirido para ser aplicado de forma coerente em sala de aula, por isso, todo docente tem que ter essas noções e aproveitá-las da melhor forma possível.*

✓ E na visão dos professores de ensino médio:

6. Professor F - *São os assuntos que o professor estuda para transmitir aos alunos.*
7. Professor G - *São os conhecimentos que eu adquirir no curso para professor e busco através de minha prática ensinar aos meus alunos.*
8. Professor H - *São os conteúdos que eu ensino para os meus alunos.*
9. Professor I - *São aqueles conhecimentos que o professor tem sobre os conteúdos trabalhados em sala de aula e os conhecimentos de sua vivência.*
10. Professor J - *São os conteúdos trabalhados em sala de aula. Busco trabalhar os conteúdos de uma maneira onde trabalho diversas formas para alcançar a aprendizagem do meu aluno, independente da maneira que eu precise utilizar para isso. Às vezes nos cursos ensinam técnicas novas para eu trabalhar com os meus alunos, quando eu vou aplicar e não dá certo deixo e volto a buscar outras técnicas.*

O que são saberes científicos?

✓ Na visão dos professores de nível superior;

1. Professor A - *São saberes comprovados pela ciência.*
2. Professor B - *Todo o conhecimento adquirido por me durante o período que cursava a licenciatura de historia e atualmente é o conhecimento que eu acumulo através das leituras dos diversos autores que utilizo em sala de aula.*
3. Professor C - *Vejo que os saberes científicos estão relacionados aos conhecimentos, as teorias, as correntes de pensamentos discutida nas instituições de formação profissional. São os conhecimentos adquiridos e necessários para na pratica docente subsidiem atitudes pedagógicas corretas e coerentes com a realidade vivenciada. São todos os conhecimentos formalizados e sistematizados, que alem de fundamentados em correntes de pensamentos, exigem uma formação continua e, normalmente estão dirigidos a um grupo de pares, pessoas que tem objetivos comuns, que buscam sua formação e definição de uma ideologia.*
4. Professor D - *Conhecimento e domínio dos conteúdos a serem trabalhados em sala de aula.*
5. Professor E - *São os conhecimentos que aprendemos na nossa jornada, os quais não esquecemos e devemos passar adiante, para que outros usufruam deste prazer.*

✓ Segundo os professores com formação em nível médio:

6. Professor F – *São os assuntos que o professor estuda para transmitir aos alunos.*
7. Professor G - *São os conhecimentos que eu adquirir no curso para professor e busco através de minha pratica ensinar aos meus alunos.*
8. Professor H – *São os conteúdos que eu ensino para os meus alunos.*
9. Professor I - *São os conhecimento adquiridos em sua formação e em sua pratica diária.*

10. Professor J – *São os conteúdos trabalhados em sala de aulas.*

O que são Práticas docentes?

✓ Na visão dos professores com habilitação em nível superior;

1. Professor A - *São as práticas desenvolvidas em sala de aula direcionadas a aprendizagem do discente.*

2. Professor B - *É o meu trabalho diário, na qual utilizo diversos tipos de metodologias para a concretização do processo ensino aprendizagem.*

3. Professor C - *Práticas pedagógicas são as ações que empreendo como profissional da educação no desenvolver de minhas atividades docentes. Contudo, tais práticas são frutos de diversos saberes adquiridos no transcorrer de minha vida social. Portanto, considero que as práticas pedagógicas são temporais, estão sujeitas às condições socioculturais, às condições de vivências e aos currículos encontrados na carreira profissional.*

4. Professor D - *As práticas docentes são diversas técnicas metodológicas aplicadas no desenvolvimento dos conteúdos.*

5. Professor E - *São aquelas realizadas na sala, com base em conteúdos científicos, realizadas de forma dinâmica, para atingir os objetivos.*

✓ Já segundo os professores formados em nível médio:

6. Professor F - *É uma organização para desenvolver os trabalhos em sala de aula.*

7. Professor G - *São as atividades desenvolvidas por me no decorrer do ano letivo.*

8. Professor H - *São os diálogos com os meus alunos.*

9. Professor I - *São todas as técnicas utilizadas no trabalho diário do professor.*

10. Professor J - *É o trabalho que eu desenvolvo em sala de aula, isto é, a maneira utilizada para passar os assuntos aos meus alunos.*

Considerações finais

A pesquisa em andamento que aqui está sendo apresentada teve como problemática estudar as diferenças existentes entre professores formados em nível superior pelo PQD2 e professores de nível médio. Para Minayo (2010, p.110) o campo de pesquisa é concebido “como recorte que o pesquisador faz em termos de espaços”.

O texto apresentado descreve as entrevistas que foram feitas aos dez professores pesquisados e as observações diretas seguida de um roteiro guia com vinte e dois pontos observados pelo pesquisador na prática diária desses docentes. Tendo como objetivo geral confrontar os saberes e as práticas docentes dos professores com habilitação de ensino médio com os docentes formados pelo PQD2. Buscando assim, através dessa pesquisa mostrar as diferenças na prática diária desses professores.

Referências

- BAUER, Martin W.; GASKELL, George. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e sem manual prático**. 7ª Ed. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2008
- BOGDAN, Robert. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Portugal: Editora do Porto, 2006.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento – pesquisa qualitativa em saúde**. 12ª Ed. São Paulo, SP: Editora Hucitec, 2010.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE. **Projeto de Qualificação docente PQD2**. Convênio nº 130/97, Sergipe, 1997.
- ROSA, Maria Virgínia de Figueiredo Pereira de Couto, ARNOLDI, Marlene Aparecida Gonzalez Colombo. **A entrevista na pesquisa qualitativa – mecanismo para validação dos resultados**. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2006.
- TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. 14ª Ed. São Paulo, SP: Atlas, 2006.